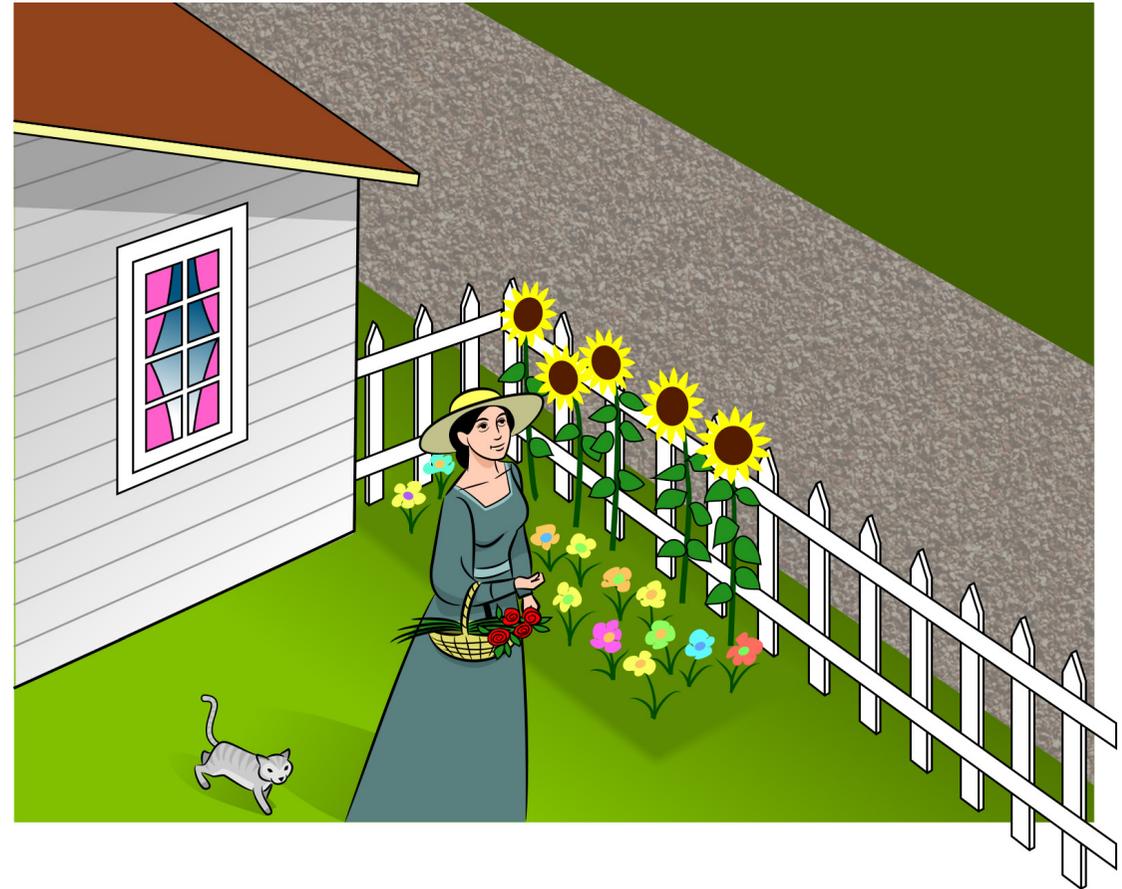
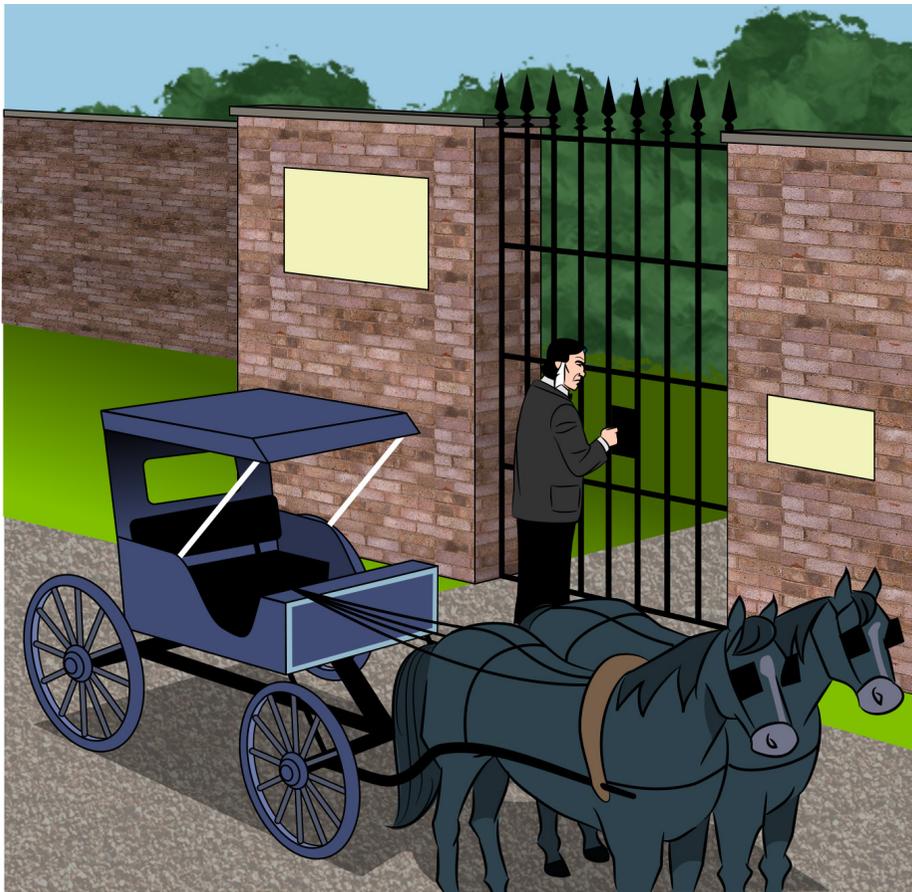


O Pão

Muitos anos atrás, havia um homem rico chamado Henrique Maia que dizia não acreditar em Deus.

-- Sou ateu, -- dizia ele. --Só acredito em mim mesmo e no dinheiro.

Ele era um homem muito orgulhoso, mas não era feliz.



Na mesma rua do Henrique, poucas casas abaixo, morava uma pobre mulher chamada Jane Silva. Ela tinha um profundo amor por Jesus. Apesar de Jane ser pobre e ter poucas possessões, sua fé em Deus a tornava rica. Ela também era muito feliz e cheia de paz. Na sua interação com os outros, sempre procurava focar nas coisas positivas, e falava frequentemente de Jesus.

Henrique, seu vizinho rico, não entendia como ela podia ser tão feliz porque tinha tão pouco dinheiro e possessões. Tampouco conseguia entender seu amor por Jesus. Na verdade, ele parecia ter inveja da alegria de Jane, e frequentemente fazia maldades para tentar estragar sua felicidade.

Certo dia, quando Jane ia caminhando no calor por uma estrada poeirenta, carregando uma sacola de compras, Henrique passou por ela em sua bela carruagem.

-- Como está a senhora hoje? -- perguntou, -- diminuindo a marcha ao se aproximar de Jane. "Que calor, não é mesmo? Por que o seu Deus não diminuiu um pouco o calor para você?"

Henrique riu da sua própria piada e depois seguiu sem nem oferecer uma carona, ainda rindo achando-se muito esperto.

Apesar da vida ser por vezes difícil, isso nunca roubava a paz interior de Jane, nem sua fé em Deus.



Um dia, quando Henrique levava seu cachorro para passear, passou pela casa de Jane e pensou tê-la ouvido conversando com alguém. Curioso de saber com quem ela estava falando, aproximou-se de uma janela aberta e ficou surpreso ao descobrir que ela estava orando.

-- Senhor, não tenho pão para comer hoje nem tampouco dinheiro para comprá-lo, -- Jane orou. --Você prometeu em Filipenses 4:19 que supriria todas as minhas necessidades. Por favor, cuide de mim, e supra a comida que preciso. Em nome de Jesus eu peço.

Henrique sentiu seu coração se condoer por um momento, mas logo um sorriso endiabrado estampou seu rosto. Ele pensou numa peça que podia pregar na sua vizinha, e foi rapidamente comprar um enorme pão. De volta à casa da Jane, Henrique jogou o pão por uma janela aberta.

Jane ficou emocionadíssima! Deus havia atendido à sua oração tão rapidamente. Começou imediatamente a agradecer a Jesus.

-- Oh Jesus, muito obrigada por este pão. Foi só eu pedir e Você logo supriu a minha necessidade.

De repente, Jane ouviu uma gargalhada de zombaria lá fora da casa. Henrique enfiou a cabeça pela janela, e exclamou

-- Ha!Ha!Ha! Não foi nada de Deus. Fui eu!"

Mas para desalento dele, Jane apenas sorriu e continuou louvando a Deus.

-- Obrigada, maravilhoso Jesus! Você me enviou este pão, ainda que tenha tido que usar Henrique Maia para entregá-lo!"

Henrique ficou todo corado. Mais uma vez seu plano não funcionou. Enquanto se afastava pesadamente, fumegando de raiva, não pode deixar de se perguntar se Deus por acaso não o havia realmente usado para responder à oração de Jane.

